



RELATORIO DE ATIVIDADES

2018



1 - Introdução

A atividade do Banco Alimentar contra a fome no distrito ultrapassa já a década, sendo que inicialmente a atividade era gerida pelo BA de Évora.

Em 2007, e após um grande esforço dos fundadores da Associação, foi efetuada a primeira recolha de Alimentos, sendo que após diversos diálogos com a Federação dos BA, em julho de 2008 é criada a Associação Recolher e Dar. Da criação da instituição à formulação de contrato com a Federação dos BA foi rápido, e hoje a associação representa o Banco Alimentar ao nível da Comissão Intermunicipal do Baixo Alentejo.

O BA tem por Missão Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa. A Visão do BA leva-nos a ver um mundo, no qual todos os Homens, tenham garantido o direito à alimentação. Os Valores com que trabalhamos A Dádiva e a Partilha.

A Dádiva e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares. Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia a dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

Enquanto Instituição sem fins lucrativos a Associação Recolher e Dar desenvolve as suas atividades com recurso a voluntário, e sempre no apoio indireto às populações colmatando em grande escala aquilo que são as necessidades de muitas famílias, e substituindo-se ao estado e autarquias locais.

Nesta data são apoiadas instituições de todos os concelhos da área de intervenção, a área CIMBAL, sendo responsabilidade destas a gestão das famílias apoiadas.



2 – Pessoal

A Associação desenvolve as suas atividades principalmente com pessoal voluntário, no entanto e face à indisponibilidade de presença de voluntários durante a hora de expediente, há a necessidade de recorrer a pessoal que de alguma forma aufera de algum rendimento. Face a esta situação durante o ano de 2018 foi garantido o serviço e toda a atividade da associação:

Pessoal remunerado:

a) manteve-se a meio tempo um colaborador para garantir a gestão do armazém.

Pessoal Voluntário

Subsistem as dificuldades na angariação de voluntários, principalmente para participar na Recolha nas superfícies comerciais. Praticamente em quase todos os concelhos a recolha foi bastante apoiada pelo Escutismo/ Escotismo. Podemos contar com o apoio de algumas das Instituições beneficiárias em alguma superfícies comerciais, embora o número tenha ficado muito aquém do desejável.

São cerca de 500 os voluntários que participam ativamente em cada campanha de recolha de Alimentos nos 13 Concelhos da área CIMBAL.

O sucesso das recolhas depende em larga escala da quantidade e qualidade dos voluntários e, por isso, projetamos a curto prazo, alargar a nossa carteira, desenvolvendo um conjunto de ações de angariação de voluntários ao longo do ano

Foi com o pessoal voluntário, que merece um enorme agradecimento, que se conseguiu garantir a maior parte das atividades da associação. Neste âmbito:

-
- Campanha saco – foram efetuadas em toda a área de intervenção as duas campanhas saco, com o apoio de centenas de voluntários em todos os espaços comerciais e nos armazéns. Realça-se o apoio inequívoco dos chefes de equipa e de grupos de voluntários organizados



como foram o caso dos Escuteiros e Escoteiros, dos Grupos de Forcados entre outros.

- Campanhas Saco – Todas as autarquias locais e Juntas de Freguesia apoiaram de forma muito significativa as campanhas saco, com todo o apoio logístico-
- Campanha do Papel e roupa– refira-se neste âmbito que todo o trabalho de recolha de papel e seu tratamento em armazém e garantido por voluntários, sendo que algumas instituições efetuaram também a entrega de papel.
- -Execução dos cabazes das instituições – na sua maior parte são executados por um grupo de voluntários que mensalmente executam no nosso armazém os cabazes que depois são entregues às instituições.
- Coordenação e Gestão – refira-se que toda a Direção, que é também voluntária, garante a coordenação e gestão de todas estas atividades, sendo que apoiam ativamente todas as atividades.

3 - Património

a) Rolante – A Associação é proprietária de uma viatura ligeira de mercadorias que se encontra em muito mau estado, tendo-se conseguido manter a mesma e efetuar todo o trabalho de recolha de papel.

b) Imóveis – A Associação tem contratualizado com uma empresa o arrendamento do armazém onde desenvolve as suas atividades, sendo que tem sido este um dos principais problemas de financiamento da associação, tendo em conta que a maioria das autarquias não têm apoiado a atividade da associação.

4 - Distribuição de Bens

a) Alimentos secos – a distribuição às instituições foi efetuada em dias fixos e todos os meses de acordo com as disponibilidades de armazém e rateado conforme o número de famílias que cada uma apoia.

b) Alimentos frescos – com o apoio do Banco Alimentar de Lisboa, e em ligação com o BA de Évora em 2018 foi possível reforçar o apoio às instituições e famílias



Foi Possível em 2018 distribuir 64.483 Kg de alimentos pelas instituições, que depois os fizeram chegar a quem deles necessitou, quer em cabazes alimentares quer em alimentos confeccionados.

Concelho	Instituição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	total Geral
Ourique	ESDIME - Ourique	480	513	619	560	687	411	372	376	334	353	450	450	5 604
Vidigueira	Nucleo de Voluntariado da Vidigueira	161	171	206	187	234	138	124	126	111	118	149	149	1 875
Beja	Casa do Povo de Baleizão	198	210	255	230	292	169	152	154	136	145	186	186	2 312
	Centro Paroquial do Carmo	128	136	165	148	190	108	96	98	86	93	120	120	1 489
	Liga dos Combatentes, Nucleo de Beja	113	120	146	132	170	96	87	88	78	82	106	106	1 324
	Cáritas Diocesana de Beja	365	391	472	427	526	313	283	286	254	269	343	343	4 272
	Centro de Apoio Social do Concelho de Beja	240	256	308	279	352	204	185	187	166	176	226	226	2 804
	Cáritas Diocesana de Beja	0	65	82	122	98	54	49	49	44	46	58	58	725
	Casa do Povo do Penedo Gordo	115	123	149	135	173	97	88	89	79	83	108	108	1 347
	Associação Adventista	69	74	84	77	114	58	52	53	46	49	64	64	804
	Cruz Vermelha Portuguesa - Nucleo de Beja	206	220	265	239	304	175	159	160	143	151	193	193	2 407
	Casa do Povo de Nossa Senhora das Neves	67	71	86	76	106	57	51	52	46	50	63	63	788
	Casa do Povo da Cabeça Gorda	99	104	125	113	146	82	75	75	68	70	88	88	1 133
	Santa Casa da Misericórdia de Beja	170	181	216	196	244	144	131	132	118	125	160	160	1 978
	Mertola	Santa Casa Misericórdia de Mértola	322	342	414	375	469	274	248	250	223	236	301	301
Alvito	Santa Casa da Misericórdia de Alvito	95	99	121	109	144	79	72	72	65	68	88	88	1 100
Alvito	Centro Social Paroquial de V.Nova da Baronia	105	110	134	121	156	90	81	82	73	78	97	97	1 224
Almodovar	Centro Social e Caritativo de Almodovar	398	425	516	468	572	342	309	313	277	295	376	376	4 666
Serpa	Soc.S.Vic. Paulo - Conf. N.º Sr.ª Guadalupe - Serpa	343	365	442	398	499	294	265	269	238	253	322	322	4 010
Cuba	Soc.S.Vic.Paulo - Conf.N.º Sr.ª da Rocha - Cuba	161	171	206	187	234	138	124	126	111	118	149	149	1 875
Mértola	Centro de Apoio a Idosos de Moreanes	274	292	354	319	408	235	212	215	190	202	257	257	3 216
Aljustrel	Nucleo de Voluntariado da Aljustrel - Loja Social	480	513	619	560	680	411	372	376	334	353	450	450	5 597
Moura	APPACDM de Moura	99	104	125	113	146	82	75	75	68	70	88	88	1 133
Ferreira do Alentejo	Paroquia de Ferreira do Alentejo	161	171	206	187	234	138	124	126	111	118	149	149	1 875
Mertola	Centro Social dos Montes Altos	274	292	352	319	401	235	212	215	190	202	257	257	3 206
Serpa	Grupo Socio Caritativo de Vila Nova de S.Bento	112	122	146	132	170	96	87	88	78	82	106	106	1 325
Serpa	Flor do Enxoé - Assoc. Solid. Social Vale De Vargo	112	122	146	132	170	96	87	88	78	82	106	106	1 325
Castro Verde	ART-Assoc. p/ Recuperação Toxicodependentes	109	113	138	175	160	92	83	84	75	80	101	101	1 311
Totais		5 457	5 878	7 094	6 516	8 081	4 708	4 255	4 304	3 820	4 047	5 161	5 161	64 483

Sendo que por concelho foram distribuídos:

Concelho	Kg distribuídos
Aljustrel	5 597
Almodovar	4 666
Alvito	2 324
Beja	21 385
Castro Verde	1 311
Cuba	1 875
Ferreira do Alentejo	1 875
Mertola	10 177
Moura	1 133
Ourique	5 604
Serpa	6 660
Vidigueira	1 875
Total	64 483



5 - Angariação de Alimentos e outros bens

a) Alimentos

Como habitualmente, foram realizadas duas campanhas saco no qual foi possível angariar em Maio 22.117 Kg e em Dezembro 23.560 KG.

A recolha foi por concelho:

	MAI 2018	DEZ 2018
Beja	7 103	9 152
Serpa	3 093	2 508
Cuba	614	645
Ferreira Alent	942	874
Aljustel	979	1 128
Almodovar	900	1 034
Moura	3 734	3 578
Barrancos	586	457
Castro Verde	1 158	1 287
Ourique	1 252	1 424
Alvito	393	302
Vidigueira	800	920
Mertola	564	252
Total	22 117	23 560

No projeto papel por alimentos conseguimos angariar em 2018 43.694Kg tendo a Federação enviado para o BA Beja os alimentos correspondentes.

No que concerne á roupa que conseguimos reciclar através da empresa Humanas foi angariado o valor de 582,25€ que correspondeu a 11.645kg entregues e recolhidos nos contentores.

No total de projetos além da campanha saco foi possível angariar em 2018 18.806 Kg em alimentos o que veio reforçar todo o trabalho do BA.

Conclusão



O Ano de 2018 foi para esta direção um claro ano de aprendizagens tendo-se verificado a necessidade de formação em algumas áreas, o que se pretende continuar a efetuar. No que concerne ao trabalho do BA verifica-se um decréscimo do número de voluntários, o que se torna preocupante e justificando um claro debate interno sobre o assunto. Verificou-se ainda alguma dificuldade em atingir os números de recolhas, o que leva a que as instituições que distribuem os alimentos tenham tido dificuldade em executar cabazes.

Realça-se o excelente empenho de todos os voluntários que colaboraram neste ano, sendo que muitos apresentaram mais disponibilidades para colmatar o decréscimo de voluntários, e sem eles nada deste trabalho seria possível.

No que concerne a gestão financeira houve algum decréscimo na receita o que poderá ser preocupante a médio prazo, no entanto há um compromisso dos municípios, através da CIMBAL em tentar encontrar uma situação de estabilidade para a associação.

Para colmatar os problemas verificados considera a direção que as medidas aprovadas no Plano de Atividades para 2019 poderão ser suficientes.

O Presidente da Direção



Anexo: Prestação de contas





